

## UFC / UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA E O EFEITO MULTIPLICADOR NO PROASNE

Walda Viana Brígido de Moura <sup>1</sup>  
Sandra Helena Lima Moreira <sup>2</sup>

### RESUMO

O texto é um relato de experiência da Universidade Federal do Ceará - UFC no Programa Universidade Solidária – UNISOL, do Governo Federal, por meio de sua atuação no Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil – PROASNE, transcorrida nos anos de 2000 a 2004. Objetivou a promoção de educação ambiental, transferência de tecnologia e melhoria da qualidade de vida da população do município de Irauçuba-Ce. Como atividade de extensão adotou-se a metodologia de trabalho de campo utilizando recursos da pesquisa participante e pesquisa-ação, haja vista a inserção na comunidade e o impacto causado na realidade local. A participação de discentes, docentes e técnicos de vários cursos da UFC tornou o trabalho multidisciplinar e a atuação conjunta, integrada e coordenada, configurou a interdisciplinaridade. Destacando-se como ação principal a educação ambiental por meio do subprojeto de coleta seletiva do lixo e gestão ambiental dos recursos naturais; o subprojeto de paisagismo e piscicultura realizado na principal reserva hídrica do município, o açude São Gabriel; o subprojeto de requalificação no manejo da criação de porcos, pela observação de ser esta modalidade pecuária uma prática generalizada em condições insalubres para animais e humanos. A experiência resultou exitosa em quase todos os aspectos que dependeram da equipe envolvida, entretanto, lamentavelmente há que se registrar o problema da sustentabilidade dos projetos quando da retirada de cena dos agentes externos mediadores dos projetos. Entende-se que o objetivo do PROASNE, bem como das instituições parceiras, seria atuar com propostas de implementação “piloto”, devendo o poder público com o apoio da comunidade, posteriormente, conseguir estabelecer importantes parcerias no País com outras instituições públicas, organizações não governamentais, poderes públicos estaduais e federais, visando realizar as ações de caráter permanente.

**Palavras-Chave:** Unisol. Proasne. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

---

1 Mestre em Odontologia Social; Doutora em Ciências da Saúde. Ex-Coordenadora de Ação Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão da UFC; Diretora do Centro de Desenvolvimento Domiciliar-CEDEFAM/ UFC; Professora do Departamento de Clínica Odontológica-FFOE/UFC.

2 Mestre em Sociologia; Doutora em Educação. Ex-Coordenadora de Ação Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão da UFC; Professora do Curso de Direito da UNICHRISTUS.

**ABSTRACT**

This text is an experience report from the Federal University of Ceará - UFC University Partnership Program - UNISOL, from Federal Government, through some operations in Groundwater Project in Northeast Brazil - PROASNE, elapsed from 2000 to 2004. Aimed to promote environmental education, technology transfer and improving the quality of life of the population of the municipality of Irauçuba-Ce. As an extension activity adopted the methodology of fieldwork using features of participatory research and action research, due to the inclusion in the community and the impact on local realities. The participation of students, teachers and technicians of various courses of the UFC became multidisciplinary and joint performance, integrated and coordinated set interdisciplinarity. Standing out as its main environmental education through subproject of selective waste collection and environmental management of natural resources; subproject landscaping and fish held in the main water reserve in the municipality, the dam San Gabriel; redevelopment in the subproject management the raising of pigs, by observing that this is a widespread practice mode livestock in unsanitary conditions for animals and humans. The experience resulted successful in almost all aspects of the team involved depended, however, regrettably there to register the issue of sustainability of projects when harvesting scene external agents mediators projects. It is understood that the purpose of PROASNE and partner institutions, would act with proposals to implement "pilot", with the government with the support of the community later able to establish important partnerships in the country with other public institutions, organizations governments, state and federal governments, to undertake actions aimed at permanent.

**Keywords:** Unisol. PROASNE. Environmental Education. Sustainability.

**1. INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Ceará – UFC, através da Pró-Reitoria de Extensão e de sua Coordenadoria de Ação Comunitária, atendendo à sua vocação de promotora de transferência de tecnologia, educação para a cidadania e outras ações que contribuam para o pleno desenvolvimento do ser humano, apresenta, neste trabalho, os mecanismos utilizados e os resultados de sua participação no Programa Universidade Solidária e no Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil – PROASNE, transcorrida nos anos de 2000 a 2004.

Objetiva este trabalho além de discorrer sobre as ações específicas desenvolvidas no escopo do PROASNE, enfatizar a importância de atuação da UFC/Pró-Reitoria de Extensão em empreendimentos interiorizados no Estado, cujas demandas se ressentem ainda de atenção especializada que minorem os problemas das populações, por parte das instituições oficiais.

A UFC foi convidada a integrar o PROASNE pela repercussão de sua atuação no Programa Universidade Solidária do Governo Federal, coordenado pela então Primeira Dama do País, Dra. Ruth Cardoso. A identidade entre os dois Programas ficou evidenciada, mesmo se tratando os objetivos do PROASNE de aspectos focados diretamente em transferência de tecnologia de desenvolvimento dos recursos hídricos subterrâneos da Região Nordeste, pela coincidência na preocupação com o desenvolvimento social.

A experiência da Pró-Reitoria de Extensão em projetos de atenção comunitária cujos resultados há décadas impactam a realidade do Estado do Ceará veio complementar a atuação do PROASNE, que além do programa técnico, atua com especialistas canadenses no desenvolvimento de programa social e de gênero em parceria com profissionais brasileiros.

Tal iniciativa tornou-se essencial haja vista a constatação de que a solução de problemas tecnológicos por si só nem sempre é suficiente para a equação de problemas, que quase sempre são agravados não só pelas desvantagens sócio-ambientais ou tecnológicas, mas, igualmente pelas concepções defasadas no trato com os recursos naturais, carência educacional das populações atingidas, costumes desfavoráveis arraigados e outros fatores correlatos.

Este trabalho tem ainda o objetivo de cumprimento de missão, por não ter sido possível à época de conclusão das ações a realização de relatório final, razão pela qual este texto pode assumir em alguns trechos, a forma de relatório. Presta-se, assim, à finalização das atividades cuja experiência deve sempre ser revisitada, ajustada quando necessário, repetida se viável e adaptada às inúmeras situações de dificuldades enfrentadas por populações fragilizadas em decorrência de defasagem sócio-econômica e tecnológica, tríade quase sempre irmanadas na realidade do Nordeste Brasileiro e em especial na do Estado do Ceará.

Adotou metodologia de trabalho de campo, utilizando recursos da pesquisa participante e pesquisa-ação, haja vista a inserção na comunidade e o impacto causado na realidade local. A participação de discentes, docentes e técnicos de vários cursos da UFC tornou o trabalho multidisciplinar e a atuação conjunta, integrada e coordenada configurou a interdisciplinaridade, bem como as práticas foram “alimentadas” pela tríade pesquisa ensino e extensão em decorrência das próprias demandas que se apresentaram.

Justifica-se a atuação por várias perspectivas, sendo a principal o cumprimento da missão da UFC em promover o desenvolvimento de comunidades carentes do saber científico, a necessidade de formação complementar aos alunos e a retroalimentação que as atividades de extensão e pesquisa de campo possibilitam ao saber de discentes, docentes e técnicos.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO/DISTRITO**

O município de Irauçuba é uma microrregião de Sobral, localizado na Região Noroeste do Estado do Ceará, distante de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, de 160 Km. Está a

153m de altitude, possuindo autonomia política desde 20 de maio de 1957, sendo constituído por 4 distritos: Irauçuba, Boa Vista do Caxitoré, Juá e Missi. Sua população, em 2006, era de 21.921 habitantes e área territorial de 1.384 Km<sup>2</sup>. A Rede de Educação era composta de 4 escolas estaduais (pré-escolar e 1º Grau) e 1 escola municipal (que congrega pré-escolar, 1º e 2º Graus), cujos alunos matriculados somavam 131 (pré-escolar estadual), 875 (1º Grau estadual), 91 (pré-escolar municipal), 61 (1º Grau municipal) e 91 (2º Grau municipal).

A atenção à saúde em termos de equipamentos estruturais era prestada no Centro de Saúde de Irauçuba, além dos Postos de Saúde localizados nos distritos de Boa Vista do Caxitoré, Juá e Missi.

As atividades produtivas predominantes no setor da agricultura constituíam-se das culturas de: algodão, caju, mandioca, milho e feijão; na pecuária: da criação de bovinos, suínos e aves; e, o setor industrial que contava com 1 indústria de madeira, 1 extrativa mineral, 2 de produtos alimentares, 5 de vestuário, calçados e artigos de tecidos, couros e peles, e 2 de produtos de construção. (BRASIL, 2009, p.1)

As atividades do Projeto Piloto Água Fonte da Vida/PROASNE desenvolveram-se no distrito de Juá, o qual possuía as características a seguir:

- a população local era de 3.439 habitantes, sendo 1.294 na área urbana e 2.145 na área rural, apresentando segundo dados do Censo Demográfico do IBGE, de 2000, 45,4% de analfabetos. A comunidade vive, basicamente, da agricultura de subsistência advinda do cultivo de milho, feijão e mandioca. O açude São Gabriel, principal reservatório de água da localidade, é não somente uma fonte de abastecimento de água, mas também de sustentabilidade econômica, devido ao fato de vários pescadores retirarem dali o seu sustento e de toda a família.

O problema alimentar da população local está estreitamente vinculado a não acessibilidade à alimentação adequada, em quantidade e qualidade. Isso se verifica, por um lado, em razão da insuficiência de renda e pelo fraco nível de educação alimentar da população e, por outro, por questões estruturais – além da renda e da educação, ligadas à injusta estrutura agrária. Predomina o latifúndio improdutivo, o que condiciona a produção de alimentos pelos pequenos produtores que ocupam espaços imbricados em pleno semi-árido, cuja característica básica é de carência de recursos naturais, solo e clima adequados.

### **3. SUB- PROJETOS DESENVOLVIDOS**

O **Projeto Água Fonte da Vida/PROASNE/CE**, foi desenvolvido por vários sub-projetos, todos realizados no distrito de Juá, cuja equipe multidisciplinar, atuou indistintamente em sentido cooperativo, sendo que cada participante contribuiu predominantemente com sua área de vocação e formação, mas, ao tempo que se fazia necessário e possível, atuava conjuntamente.

#### **Equipe Responsável:**

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Walda Viana Brígido de Moura (Coordenadora Social e de Gênero – PROASNE/CE) e Prof<sup>º</sup>. Sebastião Cavalcante de Souza (Coordenador das atividades relativas às Ciências Agrárias).

Há que se registrar a importante colaboração e contribuição dos discentes, docentes e técnicos de vários cursos da UFC que atuaram (como coordenadores, assessores, orientadores e monitores) na experiência exitosa do Programa UNISOL, especialmente do Prof<sup>º</sup>. Edson Vicente da Silva e da sua primeira coordenadora, Sandra Helena Lima Moreira, bem como dos novos participantes do Projeto PROASNE que desenvolveram as atividades com compromisso e competência.

#### **3.1 Paisagismo do Açude São Gabriel**

O açude São Gabriel, localizado na entrada do distrito de Juá, município de Irauçuba-CE, é uma área de lazer onde as famílias se reúnem e levam as crianças para passear e tomar banho, dentre outras atividades.

No mesmo depositário hídrico foi implantado o “Projeto Piscicultura: gestão para o cultivo de tilápia em tanques-rede no distrito de Juá, Irauçuba, Ceará”, elaborado por uma aluna, cuja experiência contribuiu para a sua monografia de conclusão de Curso em Engenharia de Pesca da UFC, financiada pela Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional - CIDA.

Contudo esta área encontrava-se completamente denegrada, cheia de mato, pedras, resíduo sólidos dispersos pela população, e o terreno circundante desnivelado. Foi então que surgiu a idéia de se realizar um reflorestamento que culminou com o projeto de paisagismo,

cujos objetivos foram a revitalização e proteção do meio-ambiente para tornar o lugar mais

confortável e prazeroso para a população, e adoção de ações educativas para a comunidades que destacou a importância do Projeto e de sua sustentabilidade.

A elaboração do Projeto foi precedida de uma avaliação agrônômica para o dimensionamento adequado das potencialidades e limitações da área. Assim, a primeira viagem à localidade de Juá foi para verificação do solo, disponibilidade hídrica e a melhor vegetação em termos de adaptabilidade a ser usado no reflorestamento, que atendessem aos objetivos propostos. Posteriormente foram tomadas as dimensões do local, cujos dados possibilitaram a elaboração do layout do Projeto, definindo-se tanto a espécie de vegetação como os demais materiais a serem utilizados.

Na segunda visita ao município foi apresentado à população, em caráter de consulta, o croqui do que foi planejado, que, evidentemente, estava aberto à críticas e sugestões. Após discussões e esclarecimentos o Projeto foi aprovado pela comunidade que na oportunidade se comprometeu em colaborar voluntariamente, quando então se elaborou o planejamento das atividades.

O empreendimento contou como parceiros com a CIDA, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA (com a doação de 40 mudas); a Prefeitura Municipal de Irauçuba providenciou o nivelamento do terreno e doou 63 gaiolas de proteção (cercados) para as mudas; a escola local, que mobilizou toda a equipe de professores e lançou um desafio para os alunos mais mobilizados, comprometidos e entusiasmados com o Projeto, atribuindo pontos na média final da avaliação escolar; os pescadores do Projeto de Piscicultura da UFC, que coletaram a vegetação nativa (cactáceas e leguminosas) bem como seixos rolados; o responsável pelo “Projeto de Coleta Seletiva de Lixo”, Senhor Batistinha, que trabalhou junto com os estudantes na execução do paisagismo.

Destaca-se a efetiva integração entre os parceiros envolvidos na realização dessa atividade, cujos documentos fotográficos existentes permitem observar sua realização.

Apesar da execução do Projeto observou-se que no âmbito da sustentabilidade há necessidade de maior mobilização da comunidade local, especialmente no que se refere à preservação. Infelizmente esse não é fato isolado, carecendo do poder público (prefeituras), o enfrentamento mais efetivo quanto à preservação e manutenção de mananciais hídricos, combinado com políticas de educação ambiental que conscientizem a população no uso racional dos recursos naturais. Quanto a esperar que a comunidade isoladamente realize

tarefas que cabem ao poder público, a prática tem mostrado que há pouca efetividade, a não ser quando existe um sistema de incentivo direto ou indireto.

O Projeto de Piscicultura teve continuidade, quando a equipe iniciou diligências no sentido de estabelecer parcerias para a construção de uma sede da Associação de Pescadores do Juá, que seria também espaço para cursos de capacitação para beneficiamento e venda do pescado nas proximidades do açude. Tal iniciativa objetivou explorar potencialidades da geração de renda a partir dos recursos naturais da região.

### **3.2 Educação, Saúde e Qualidade de Vida no Município de Irauçuba-CE: monitoramento da criação de suínos na localidade de Juá.**

Estudos preliminares realizados em Juá indicaram a existência de um peculiar problema de saúde pública: a livre criação de porcos soltos nas ruas do distrito, prática responsável pela disseminação de doenças entre seus moradores e entre outros animais.

No mês de março de 2002, durante uma atuação conjunta do Programa Universidade Solidária (Unisol), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), foram realizadas oficinas e visitas domiciliares, que culminaram com a elaboração de um cadastro dos proprietários de porcos, o qual serviu de suporte para outras atividades posteriormente desenvolvidas no distrito de Juá como o “Plano Social e de Gênero do PROASNE”.

A partir de julho do mesmo ano, a coordenação do PROASNE no estado do Ceará realizou um diagnóstico socioambiental no distrito, no qual foram aplicados questionários em torno de 50% da população residente. Em consonância com a demanda apresentada pelo diagnóstico, foi elaborado um projeto para monitorar a criação de porcos naquele distrito, por ser este o animal que causava, àquela época, um maior impacto ambiental em Juá.

Levando-se em consideração a gravidade das consequências sociais decorrentes dessa forma de criação de animais, atentou-se para a necessidade da promoção de práticas educativas em saúde e meio ambiente junto à população, culminando com a criação de um “Programa de Monitoramento de Criação de Suínos em Juá”.

O trabalho objetivou sensibilizar criadores de porcos quanto às suas práticas e, com a participação da população, subsidiar a produção e comercialização da carne de suínos de acordo com condições sanitárias adequadas, garantindo o desenvolvimento sustentável da comunidade.

O desenvolvimento do trabalho iniciou-se com visitas domiciliares nas quais foram



aplicados questionários que colheu dados sobre saneamento, saúde, relações de gênero e educação/escolaridade dos moradores, além de possibilitar um cadastro de criadores de suínos.

Posteriormente ao questionário sócio-econômico, foram feitas reuniões programadas com os moradores do distrito, oportunidade em que estes apontaram soluções para os principais problemas levantados por eles e pelas instituições parceiras na execução do PROASNE. Foram realizadas oficinas sobre saúde animal/saúde humana, gerenciamento de lixo, alimentação e técnicas de criação de suínos, atividades integrantes do programa de monitoramento da criação de suínos em Juá.

Como forma de suporte à continuidade das discussões entre os moradores enquanto o grupo da universidade não estava presente no distrito, foram transmitidos através das rádios FM do município de Irauçuba, programas educativos elaborados e gravados pelos estudantes da UFC atuantes no PROASNE.

A consultoria à comunidade direcionou as ações no sentido de substituição das técnicas anteriormente utilizadas na criação de suínos, um dos fatores responsáveis pela acentuada degradação ambiental daquele distrito.

Os inúmeros problemas estruturais encontrados em Juá, sobretudo o ambiental, apontaram para a necessidade de realizar atividades (re)educativas, interdisciplinares e contínuas. Tal interdisciplinaridade, a nosso ver, seria alcançada mediante o desenvolvimento da Educação Ambiental (EA), a qual pode ser compreendida como um enfoque educacional que pressupõe práticas que visam não apenas à solução de problemas ambientais, mas também à transformação holística da sociedade, nos seus mais diversos segmentos e aspectos.

Partindo desta visão, decidiu-se trabalhar paralelamente não apenas temas eminentemente ambientais, mas também aspectos das relações de gênero, resgate da cidadania e da organização de comunidades, os quais afetam profundamente a estrutura social e física do distrito de Juá.

Ao final de quatro atuações realizadas entre os meses de agosto e setembro de 2002, 106 pessoas de toda a comunidade estiveram presentes nas reuniões direcionadas à discussão sobre a criação de suínos. Os criadores de porcos, segmento da população mais diretamente ligado ao monitoramento da criação de suínos, representaram, em média, 35% do público presente nas reuniões até então realizadas. É importante ressaltar que, por se tratar de uma prática que afeta toda a população do distrito, procurou-se mobilizar para as reuniões não apenas aqueles que criavam os animais (inclusive ovinos, caprinos, galináceos) à solta, mas



também pessoas da comunidade em geral e, em particular, aqueles poucos que já criavam seus animais em regime de confinamento.

Nas entrevistas informais realizadas junto aos moradores durante as reuniões, os mesmos referiram-se com frequência à sua falta de experiência em organização de associações e cooperativas. Tendo em vista este fato, foram simuladas, dentro das oficinas, situações em que era necessária a organização daqueles moradores em grupos, no intuito de prepará-los para uma fase posterior ao monitoramento quando deveriam gerenciar a alimentação dos porcos, confinados em pocilgas comunitárias. O confinamento, além de possibilitar a resolução do problema de saúde pública naquela localidade, permitiria a arborização do local, atividade já realizada sem êxito pelos moradores, visto que os porcos, criados à solta, se alimentavam da maioria das mudas que eram plantadas.

As oficinas realizadas permitiram perceber que um dos fatores que mais contribuía para a continuidade do método dominante na criação de porcos era a falta de informação acerca dos hábitos de vida dos suínos, dos ciclos de vida de parasitos comuns àqueles animais e ao homem, da forma de propagação das doenças causadas por estes vermes e da forma de como evitá-las. As oficinas e os programas de rádio supriram essa carência inicial, induzindo os moradores a discutirem novas maneiras de criar seus animais, especificamente os porcos.

As ações objetivamente se direcionaram no seguinte sentido:

### **3.3 Projeto Juá, Você e o Porco**

- a) elaboração e implantação do projeto;
- b) reuniões com criadores de porcos e de outros animais que eram criados soltos nas ruas (iniciadas em de julho de 2002);
- c) oficinas de educação para a promoção da saúde animal e humana na criação de porcos e prevenção de doenças veiculadas por porcos (de agosto a novembro de 2002, com encontros quinzenais na escola pública da comunidade);
- d) visitas domiciliares para cadastramento dos criadores de animais (feitas pelos alunos participantes do projeto), previamente identificados no diagnóstico realizado em julho de 2002;
- e) organização da criação de porcos visando o confinamento em chiqueiros domiciliares e/ou comunitários, onde seria feito um cercado coletivo subdividido em pequenos chiqueiros identificando cada proprietário. Posteriormente

verificou-se a inviabilidade desta ação, optando por sanitizar ou reformar o piso e cobertura dos pequenos chiqueiros domiciliares já existentes, além de construir os ainda inexistentes (identificação de agentes financiadores para implantação de junho a agosto de 2003);

- f) sensibilização da comunidade para destino do lixo orgânico (doação para alimentação dos animais confinados a partir de junho de 2003);
- g) implementação de culturas agrícolas para a alimentação dos animais (desde julho de 2003).

Além das etapas básicas do Projeto, algumas ações complementares desenvolvidas durante sua execução, merecem destaque:

### **3.4 Projeto de Piscicultura no Açude São Gabriel**

- a) Mobilização da comunidade (conscientização acerca da necessidade de peixamento como recurso ecologicamente equilibrado e economicamente rentável);
- b) limpeza e despoluição do açude;
- c) isolamento da área contra aproximação de animais que ainda estavam sendo criados soltos;
- d) urbanização do açude (retirada de lixo e arbustos do caminho de acesso ao mesmo e plantio de árvores).

### **3.5 Gestão dos Recursos Naturais do Distrito de Juá**

- a) Constituição de um grupo gestor;
- b) capacitação de um grupo executor em Gestão Participativa e em Gestão Sustentável, nos aspectos econômico, ambiental e social (para os integrantes da COMAJ - Comissão de Multiplicadores Ambientais de Juá);
- c) Capacitação de um grupo executor para o cultivo de peixe em tanques-rede (membros da Associação de Pescadores do Distrito de Juá).

### 3.6 Coleta Seletiva do Lixo de Juá

- a) Conscientização e mobilização da comunidade para a coleta seletiva;
- b) reuniões para planejamento (elaboração de folder explicativo sobre a coleta e do mapa da sede do Distrito de Juá com o roteiro da coleta);
- c) capacitação dos garis, agentes de saúde e famílias do Juá;
- d) escolha do Sr. Batistinha (líder comunitário informal), para juntamente com sua família, se responsabilizarem pela coleta e separação do material reciclável, como também pelo depósito e carroça. Decisão coletiva pois os garis n;
- e) monitoramento e assessoria na comercialização do material reciclável (COMAJ - Comissão de Multiplicadores Ambientais de Juá).

### 3.6 Programa de Rádio “Juá, Você e o Porco”

O rádio inicialmente surgiu no Brasil com objetivos predominantemente educacionais, mas, aos poucos foi assumindo também caráter de difusão de interesses políticos e econômicos. Seus idealizadores “anteviram as potencialidades do veículo como elemento de informação e formação do povo brasileiro, que teria no rádio um imprescindível aliado na educação em larga escala num país de território com dimensões continentais” (Caparelli, 1982, p.13).

Hoje o uso deste veículo está distante do objetivo, servindo aos interesses comerciais das grandes redes de comunicação e de políticos, detentores das concessões de radiodifusão, vetando o acesso da população aos meios de comunicação. Entretanto, o grupo de estudantes participantes do “Projeto Juá, Você e o Porco” entendeu que seria possível resgatar o caráter comunitário dos meios de comunicação social, utilizando o rádio como instrumento de divulgação da proposta do projeto, bem como um meio de interlocução entre a comunidade e as pessoas envolvidas de maneira mais direta com a gestão e execução do projeto em questão.

Assim, como forma de dar suporte à continuidade das discussões e reflexões entre os moradores enquanto o grupo de universitários não estava presente no distrito, foram elaborados programas educativos, pelos próprios estudantes da UFC atuantes no PROASNE,

e transmitidos nas rádios FM do município de Irauçuba.

A sinopse, após modificação, subsidiou uma peça teatral encenada pelos estudantes participantes do módulo regional do Programa Universidade Solidária (Unisol), realizado em outubro de 2002 na sede do município de Irauçuba-CE e do distrito de Juá. A peça procurou, de forma lúdica, tratar da temática das verminoses, como forma de conscientizar a população de Juá acerca dos perigos à saúde da população que vivia em contato com animais criados à solta. A peça foi encenada e gravada na quadra de esportes da única escola pública localizada em Juá, tendo os moradores do local como platéia, marcando o encerramento da atuação do grupo Unisol naquele período.

Para a equipe de universitários envolvida no monitoramento, as oficinas já desenvolvidas constituíram uma oportunidade única de realizar com a população (especialmente os criadores de porcos) uma relação pedagógica dialética, democrática e horizontal, como defendia Freire (1996).

A mobilização da população objetivava levar a médio prazo, à obtenção de financiamento para a construção de um matadouro comunitário (em terreno a ser cedido pela prefeitura do município de Irauçuba) e à organização de uma pequena fábrica de beneficiamento da carne de suínos, visando à produção artesanal de alimentos embutidos e defumados (que seriam comercializados no mercado público municipal, à época desativado).

Tentou-se assim, promover uma melhoria das condições higienico-sanitárias, da oferta de emprego e da qualidade de vida da população de Juá, contribuindo para a produção de conhecimento em saúde pública e educação ambiental numa comunidade pobre do semiárido nordestino.

#### **4. REFLEXÕES CONCLUSIVAS**

A experiência da UFC junto ao PROASNE refletiu a adequação do projeto à sua vocação extensionista, haja vista que a UFC já tem um longo percurso de envolvimento na sociedade.

A participação de professores, alunos e técnicos da Universidade no trabalho desenvolvido no distrito de Juá – um dos projetos prioritários confiados à Coordenadoria de Ação Social e Comunitária (CASC) da Pró-Reitoria de Extensão é, pois, consequência natural

de toda uma política que tem levado a instituição a voltar-se para o meio onde está inserida, buscando colaborar de forma objetiva, na superação de uma realidade econômico-social que não pode mais ser tolerada.

Juá foi escolhido para implantação desse projeto por estar localizado na região conhecida como Polígono das Secas e por apresentar índices econômico-sociais preocupantes.

A experiência resultou exitosa em quase todos os aspectos que dependeram da equipe envolvida, entretanto, lamentavelmente há que se registrar o problema da sustentabilidade dos projetos quando da retirada de cena dos agentes externos mediadores dos projetos.

Há um hiato entre a vontade de participação popular e políticas locais de enfrentamento dos problemas da cidade, parecendo-nos ser a atenção da prefeitura às demandas da equipe e da população, pontual e episódica, visando apenas atender o momento de atuação dos agentes externos.

Observou-se um baixo nível de associativismo entre os produtores, deficiência de infraestrutura de apoio às atividades produtivas, e fraca ação institucional dos poderes públicos. Esses fatores constituíam empecilhos a um aumento de produtividade, comercialização e, conseqüentemente, rentabilidade das atividades existentes, comprometendo, portanto, a sustentabilidade econômica local e o subministro, a preços acessíveis, dos gêneros alimentícios para o consumo da população.

Vale registrar que nesse quadro causal do problema alimentar e nutricional de Juá e, por analogia, do município de Irauçuba, pode-se agregar ainda a questão da degradação ambiental, com a presença de lixo e outros poluentes em áreas habitadas, o que contribuía fortemente para a incidência de doenças infectocontagiosas e o alto grau de desnutrição infantil e adulta.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas procuraram se não solucionar, apresentar alternativas de superação dos problemas a partir da participação da própria comunidade, o que, lamentavelmente foi animador no princípio, mas, a carência generalizada da população, resultou em atitudes pouco cooperativas, desviando o foco da ação para outro sentido.

No “Projeto Água Fonte da Vida”, alguns trabalhos muito importantes foram realizados junto à comunidade, como o “Projeto Coleta Seletiva do Lixo”, “Juá, Você e o Porco”, o “Projeto de Piscicultura”, no açude São Gabriel, e o uso do rejeito da água dessalinizada para cultivo de peixes e plantas que resistem ao alto teor salino.

Paralelamente, foram oferecidas várias oficinas sobre questões de gênero e educação ambiental, cursos de capacitação e assessoria a grupos da comunidade.

Até hoje, a maioria dos planos governamentais para a região foi ineficaz, uma vez que

não conseguiu promover a melhoria real das condições de vida daquela população. Fortaleceu-se, dessa forma, a convicção de que o que deve ser implementado no semiárido são ações que tenham objetivos e metas claras de desenvolvimento social e econômico, a longo prazo e não ações de curto prazo que apenas minimizam os problemas nos períodos mais críticos da seca.

Neste sentido, o PROASNE tem condições de fornecer subsídios consistentes para a formulação de políticas sociais inteiramente voltadas para a busca de soluções concretas para os problemas causados pela seca no Nordeste, especificamente na região de Juá, na medida em que, do ponto de vista tecnológico, desenvolve novos métodos de pesquisa e intervenção, para a captação de águas e gerenciamento dos recursos hídricos existentes na região e – o mais importante – tendo como premissa o envolvimento da população com uma participação ativa/propositiva, durante todo o seu processo.

Acreditou-se à época das ações do Programa que o desenvolvimento das populações-alvo poderia ser sustentável à continuidade das ações, na medida em que elas passarem a sentir e a entender que são também corresponsáveis pela gestão e preservação dos recursos naturais e físicos existentes disponíveis na região, pelo uso racional da água; e, finalmente, pela melhoria das suas próprias condições de vida.

No entanto, compreendeu-se também que seria fundamental o compromisso e o investimento de recursos públicos para o desenvolvimento das ações tanto em nível tecnológico como de cunho social dentro do Projeto.

Caberia ao poder público local estabelecer contatos, organizar, mobilizar, continuar ofertando cursos e oficinas de gestão e educação ambiental, dentre outras atividades.

Entende-se que o objetivo do PROASNE, bem como das instituições parceiras, seria atuar com propostas de implantação “piloto” devendo o poder público com o apoio da comunidade, posteriormente, conseguir estabelecer importantes parcerias no País com outras instituições públicas, organizações não governamentais, poderes públicos estaduais e federais, visando realizar as ações de caráter permanente.

Não há fórmula mágica externa de solução dos problemas, ela deve ser endógena, ainda que conte com apoios e assessorias exógenas importantes, como esta do PROASNE.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, José Maria. Desenvolvimento ecologicamente autossustentável: conceitos,

---

princípios e implicações. In: **Humanidades**, v. 10, n. 14, 1995 p. 284-299.

ASCSELRAD, Henry. Sustentabilidade e Democracia. In: **Revista Proposta**, ano 25, n.71, 1997 p. 11-16

ÁVILA, V. F. A pesquisa na dinâmica da Vida e na Essência da Universidade: **ensaios de curso para estudantes, professores e outros profissionais**. Campo Grande: Ed. da UFMS, 1995.

BERTRAND, Yves; VALOIS, Paul & JUTRAS, France. **A Ecologia na Escola** – inventar um futuro para o planeta. Lisboa: Instituto Piaget, 1997 p. 215

BOFF, Leonardo. **Ecologia: Grito da Terra, Grito dos Pobres**. São Paulo: Ática, 1995.

FAJARDO, Elias. **Se cada um fizer sua parte...** Rio de Janeiro: SENAC, 1998 p.160.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

IBAMA. **Educação para um Futuro Sustentável** – uma visão transdisciplinar para uma ação compartilhada. Brasília: IBAMA&UNESCO, 1999 P. 118

LAURO, G. L. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis – Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.

Ministério da Educação e do Desporto. **Panorama da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília:COEA/MEC, 2000.

POSTER, C.; ZIMMER, J. (Org.) **Educação Comunitária no Terceiro Mundo**. Campinas – São Paulo: Papius Editora, 1995.

SECA, TRAGÉDIA SURREALISTA. In:  
<<http://amhost.amcham.com.br/nordeste/ago98/tragedia.html>> Acesso em 9 de junho de 2004.

BRASIL. Wikimapia. Disponível em: <http://wikimapia.org/6214068/pt/Irau%C3%A7uba-Cear%C3%A1-Brasil>. Acesso em 22 abr. 2009.



ANEXO

Projeto Água Fonte da Vida/PROASNE/CE



Diagnóstico social.



Associativismo e Cooperativismo



Utilização de adubo



Organização de criação de Porcos



Projeto Jua "Você e o Porco"